

Hospital Júlia Kubitschek anuncia retorno integral da Unidade de Emergência em julho

Qui 28 abril

Os números positivos da vacinação em Minas Gerais e a melhoria dos índices epidemiológicos relativos à pandemia permitiram que, após dois anos dedicado ao enfrentamento de casos da covid-19, e depois de curto período de reorganização realizado entre março e abril de 2022, a Unidade de Emergência do Hospital Júlia Kubitschek (HJK) possa voltar a atender à população de maneira ampla.

A [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#) explica que serão abertos, inicialmente, já na primeira quinzena de maio, 30 leitos de enfermaria, funcionando como retaguarda para as Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) referenciadas na Região Metropolitana. A reabertura completa, retomando a "porta aberta" (demanda espontânea), está prevista para julho deste ano. No momento, está em fase final a seleção para a contratação de médicos clínicos que irão integrar a equipe da Unidade de Emergência.

Entre março de 2020 e de 2022, a unidade de emergência do HJK teve seus leitos redirecionados para o enfrentamento aos casos da covid-19. Durante esse período, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que estabelecem como competência municipal a demanda por pronto atendimento, a urgência ficou sob responsabilidade da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região do Barreiro. O hospital teve fundamental importância, com a abertura de leitos de terapia intensiva e enfermaria, em momentos críticos da pandemia. A maternidade do HJK foi, inclusive, referência para o atendimento a gestantes e puérperas (mães que deram à luz recentemente) com covid-19 ou com suspeitas da doença. Em 2019 e 2020, a média no pronto atendimento do HJK esteve em 90 atendimentos por dia.

Bloco cirúrgico

Em 2021, a Unidade de Terapia Intensiva do HJK foi inaugurada com capacidade de 40 leitos, sejam referenciados pela regulação municipal ou demandados pela Unidade de Emergência. Atualmente, estão em funcionamento 20 leitos de terapia intensiva, sendo 16 leitos não-covid. A meta, agora, é manter todos os 40 leitos de UTI e ampliar o bloco cirúrgico, que já está com cerca de 75% das obras concluídas e a entrega prevista para junho deste ano.

O bloco cirúrgico do Hospital Júlia Kubitschek passará a contar com sete salas - três a mais do que tem hoje - atendendo à demanda de cirurgias acumuladas durante o período pandêmico. A capacidade de cirurgias será ampliada em cerca de 40%, impactando positivamente no acesso da população referenciada ao hospital.

O HJK é referência regional para diversas especialidades, principalmente aquelas voltadas para as doenças respiratórias e neuromusculares. Também oferece a maternidade para gestações de alto risco.

Investimentos

Desde 2019, a Fhemig já investiu quase R\$ 20 milhões no Hospital Júlia Kubitschek em obras, como a inauguração de leitos, modernização da rede elétrica e aquisição de mobiliários e equipamentos. Em 2022, R\$ 22 milhões estão sendo investidos para a finalização da obra de modernização e ampliação do bloco cirúrgico e em todos os equipamentos necessários para seu pleno funcionamento, além da revitalização do telhado e pintura de todo o hospital. Esses investimentos promovem maior segurança aos pacientes e garantem a ampliação, renovação e modernização de todo o parque tecnológico da unidade hospitalar.

Vagas

A Fundação tem aberto de forma recorrente editais de seleção simplificada para preenchimento imediato das vagas quando há necessidade de composição de equipes em razão da abertura ou ampliação de serviços e até mesmo de desligamentos.

O [Governo de Minas](#) também aprovou a abertura de concurso público. O último concurso geral da Fhemig foi ofertado em 2012. Os novos profissionais irão contribuir para a assistência em saúde nos hospitais da rede e serão alocados nas unidades que não irão passar por alteração do modelo de gestão.